

Griffon de Bruxelas

Por: Tânia Ramos Fouto

Carinhoso e perspicaz

Alguns dizem que é parecido com um macaco, outros com o Ewok da Guerra das Estrelas, mas seja qual for a comparação, indubitavelmente este pequeno cão de companhia capta a nossa atenção pela sua expressão quase humana.



O termo “griffon” era aplicado a qualquer cão cerdoso, pelo que a origem do Griffon de Bruxelas está envolvida em mistério. Uns referem que a raça é muito antiga, substanciando a sua opinião num famoso retrato de Jan van Eyck, “O casamento de Arnolfini”, datado de 1434.

Outros referem que as três raças – Griffon de Bruxelas, Griffon Belga e Petit Brabançon – descendem de um cão pequeno com pêlo cerdoso, chamado de Smousje, da região de Bruxelas, e que no século XIX, foram cruzados com Pug e Cavalier King Charles Spaniel, dando origem à tipicidade que a raça hoje tem. Pequenos e muito alertas, eram criados para guardar carruagens e caçar pequenos roedores em estábulos. Devido ao interesse, entusiasmo e criação preconizada pela Rainha Maria Henriqueta (da Bélgica), a raça teve uma grande popularidade no final do século XIX. Os Griffons nunca tiveram muitos exemplares e hoje em dia pode-se mesmo considerar uma raça invulgar.

O Griffon é um cão equilibrado, confiante, inteligente, activo, brincalhão, alerta e muito sociável. São destemidos e curiosos, mas também doces e carinhosos, querendo estar sempre perto do seu dono. Sendo muito ligado à família que o acolhe, não perde a oportunidade de desfrutar de um colinho e de umas belas sestas no sofá.

Curioso com tudo o que o rodeia, é fácil de socializar e de ensinar. É muito brincalhão e brinca com todos os outros animais, incluindo cães grandes ou pequenos, e gatos. Se, por algum motivo, a brincadeira se descontrola o Griffon dá “beijinhos” aos seus companheiros, e tudo se apazigua rapidamente, voltando à brincadeira. Este seu comportamento carinhoso conquista tudo e todos.

O Griffon é um cão pequeno, equilibrado nas suas formas, perspicaz, com andar orgulhoso, robusto e praticamente quadrado. Com bom osso, mas ao mesmo tempo elegante nos seus movimentos. O comprimento do corpo, desde a ponta do ombro até à ponta da nádega deve ser tão aproximada quanto possível à altura ao garrote. O estalão não define altura mínima nem máxima, apenas o peso, que varia entre 3,5 kg a 6 kg.

A cabeça grande, quando comparada com o corpo, é a parte mais característica e notável da raça. O focinho é muito curto, com pêlo mais comprido nas bochechas e queixo. O nariz é preto com narinas bem abertas e colocado ao mesmo nível dos olhos. Os lábios são pretos e a boca deve ficar bem fechada. Muito expressivo, por vezes curva a cabeça para um



dos lados e adopta uma postura inquisitiva, ou “conversa” com o seu dono com o olhar.

O Griffon de Bruxelas tem pêlo cerdoso com subpêlo. A pelagem é dura e ligeiramente ondulada, sendo realizado o handstripping do pêlo (que consiste em puxar o pêlo morto, com o polegar e o indicador, no sentido do crescimento). A pelagem é vermelha, podendo ter algum preto na guarnição da cabeça. Nos cães de companhia o pêlo pode ser cortado à máquina, no entanto, gradualmente pode perder a cor vermelha. Um banho 2 ou 3 vezes por ano é suficiente, com um champô para pêlo cerdoso.

O Griffon não necessita de muito exercício diário, adaptando-se facilmente a viver num apartamento, com duas ou três saídas diárias. Mas pelo menos ao fim-de-semana necessita de correr livremente, no campo ou na praia. Nos EUA tem excelentes resultados em Agility.

A nível de saúde é robusto, desde que tenha uma dieta equilibrada, atenção e exercício. Há que ter cuidado nos dias quentes de Verão, pois sendo braquicéfalo é mais propenso a sofrer golpes de calor. Tem uma esperança média de vida entre 12 e 14 anos. 🐾

